

Passando a Bola

Dois anos e uma gestão. Chegou o momento de passarmos a editoria da RBR para os colegas que nos sucedem.

Inicialmente, é preciso dizer da satisfação que tivemos em participar do grupo que dirigiu a SBR nesses dois anos, capitaneado pelo nosso grande Neubarth. Para que não se pense em trocadilhos, grande na capacidade de agregar, de motivar para o trabalho, de respeitar individualidades. Em resumo, Fernando foi um presidente plural, além das expectativas, pelo menos no entender desses dois colaboradores que tiveram a honra de coordenar a editoria da RBR, no biênio 2006-2008.

Foi uma tarefa difícil, apesar da enorme ajuda e do trabalho competente e paciente do nosso secretário Rogério, a quem não podemos deixar de agradecer de viva voz (ou letra).

Tivemos a frustração de não poder ver a nossa RBR indexada ao Index Medicus, providência que havia sido tentada na gestão anterior (há que se esperar pelo menos mais um ano, para nova tentativa), mas pudemos acompanhar o amadurecimento que a ciência reumatológica brasileira experimenta.

Nesse momento, podemos dizer que temos bom material para ser avaliado e muita coisa já aprovada, de sorte que nossos sucessores, caríssimos Ricardo Fuller e Mittermayer Santiago, não terão dificuldades maiores, no mínimo para os dois próximos números.

A indexação que pretendemos só poderá ser conseguida, pelo menos no nosso entender, se houver um esforço concentrado da editoria e da diretoria da SBR para esse objetivo. Na reunião de planejamento estratégico do ano passado pusemos essa discussão e tivemos a simpatia de vários colegas representantes de instituições com potencial para alavancar nossa produção científica. Vamos aguardar e

torcer para que essa iniciativa se concretize em um grupo de trabalho para alcançar esse objetivo. De certo, sabemos que a indexação virá com o natural amadurecimento de nossa produção, ao lado de um trabalho contínuo, longo e bem coordenado de gestões da SBR, apoiando o corpo editorial da RBR.

Queremos ainda deixar os nossos agradecimentos aos revisores anônimos, que de forma expedita e imparcial nos ajudaram imensamente na tarefa de avaliar os artigos enviados. Sem o processo de revisão por pares, a RBR perderia em qualidade e não sobreviveria como periódico científico. Também não podemos deixar de ressaltar a importância das orientações e apoio recebidos dos Co-editores, caríssimos Eloisa Bonfá, Hilton Seda e João Carlos Brenol, cujas experiências foram fundamentais para a resolução de eventuais problemas e para garantir a continuidade dos padrões e das políticas de publicação da revista.

É necessário reiterar a preocupação que tivemos, a exemplo dos que nos precederam e dos que nos sucederão, em contribuir para a publicação do que de melhor a reumatologia brasileira pode produzir em termos de ciência para publicação nacional. Dizemos isso sem nenhum constrangimento, por saber que há material de excelente qualidade produzido por colegas nossos que se destinam a publicação em periódicos de circulação internacional e há artigos com maior interesse ao público da RBR. Felizmente, reiteramos que esse último tipo de artigo melhora a cada dia em número e qualidade.

Agradecemos aos colegas reumatologistas pela confiança depositada e pela experiência que nos permitiram vivenciar. Apreciamos o seu interesse em publicar na RBR.

Francisco Airton Castro da Rocha
Ricardo Machado Xavier